

Investimento em aterro sanitário prevê o encerramento de 30 lixões no Vale do Jequitinhonha

Ter 28 março

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais \(Semad\)](#) participou, na sexta-feira (24/3), do anúncio de marco histórico no desenvolvimento sustentável da região do Vale do Jequitinhonha.

A partir da mobilização de prefeituras e consórcios intermunicipais sobre a importância do ganho de escala e prestação

regionalizada no saneamento básico, por meio da Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento (Suges) e Diretoria de Resíduos Sólidos Urbanos, Itaobim atraiu investimento de R\$ 30 milhões da iniciativa privada em projeto de aterro sanitário.

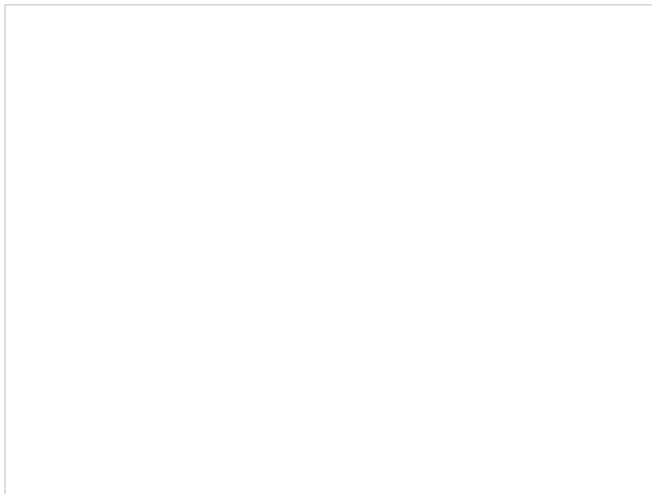
A iniciativa irá proporcionar o encerramento de mais de 30 lixões, nessa região de Minas que sempre sofreu com a carência de opções viáveis para a destinação ambientalmente correta dos resíduos sólidos urbanos.

Repercussão

Subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco participou do lançamento da pedra fundamental, que marca a concretização do projeto.

A previsão é a de que o aterro sanitário receba resíduos dos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Baixo Jequitinhonha (Cimbaje), do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Médio Jequitinhonha (Cidsmeje) e do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável do Norte de Minas (Codanorte).

O aterro será construído em área de aproximadamente 100 hectares, o que garantirá prolongada vida útil ao local de destinação e um futuro sustentável para a região. “Esse é um marco no desenvolvimento de nossa região. Queremos demonstrar nossa responsabilidade com a agenda ambiental e deixar as portas abertas desse empreendimento para todos os municípios”, destacou o prefeito de Itaobim, Fabiano Fernandes.



Semad / Divulgação

O prefeito de Itinga e presidente do Cidsmeje, João Bosco, afirmou que o investimento no aterro sanitário em Itaobim é de suma importância para a resolução do problema de destinação irregular de resíduos na região. “Deixamos aqui a manifestação de apoio na regularização dos municípios que integram o consórcio, forte compromisso da agenda ambiental assumida na nossa gestão”, frisou. De acordo com ele, 11 municípios integram o Cidsmeje.

O prefeito de Salto da Divisa e presidente de Cimbaje, Oximane Bomfim, também parabenizou a iniciativa. “Trazemos aqui o nosso apoio e responsabilidade com a proteção ao meio ambiente, deixando os 14 municípios à disposição para integração ao projeto que vai revolucionar a sustentabilidade do Vale do Jequitinhonha”, relatou.

CEO da empresa responsável pelo investimento na região, Wisman Carvalho salientou que a aplicação de R\$ 30 milhões para a destinação correta de resíduos sólidos urbanos no Vale do Jequitinhonha proporcionará, ainda, geração de emprego e renda para a população.

Para a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, os investimentos realizados na área de saneamento básico em Minas se traduzem na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida de toda a população da região. “Trata-se de um novo capítulo na história de destinação ambientalmente correta do Vale do Jequitinhonha”, disse.

Projeto

De acordo com os responsáveis pelo empreendimento, o início das obras do aterro sanitário estão previstas para o segundo semestre deste ano, com expectativa de inauguração no primeiro semestre de 2024, de forma a atender os prazos de encerramento de lixões definidos no Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020).

Com investimento de R\$ 30 milhões pela iniciativa privada, a construção do aterro proporcionará, além da geração de cem empregos diretos, maior proteção ao meio ambiente a partir do controle de emissões de gases poluentes e tratamento de chorume, evitando assim a contaminação do solo, da água e do ar.

O projeto também proporcionará ao município a implementação de ações de educação ambiental para conscientização da população acerca de práticas sustentáveis e diminuição na geração de resíduos.

Apoio

O subsecretário Rodrigo Franco explicou que a Semad atuou na mobilização de prefeituras e consórcios regionais reforçando a importância das políticas de descarte ambientalmente correto de resíduos, o que validou a importância da região no cenário econômico estadual, ampliou a escala de prestação regionalizada e acabou por atrair investimentos.

“Nosso objetivo é a política pública de encerrar a disposição irregular no estado e trabalhar pela destinação ambientalmente correta dos resíduos sólidos urbanos dos municípios mineiros, incluindo a região do Vale do Jequitinhonha, que sofre há décadas com essa questão”, frisou.

Desde que assumiu a gestão das políticas públicas relacionadas a resíduos sólidos no estado, em

2019, a Semad vem desenvolvendo ações para auxiliar os municípios no encerramento de lixões em todas as regiões de Minas.